

Minha Clarinda

-13-

Murica 16 de março 1844

Ainda não está pronto o
proprio! que fatalidade! Im-
ma coisa de tão pouca in-
tidade, e q. tanto tem custa-
do! Demoras-me-hi
até amanhã a ver se con-
tigo mandar o primei-
ro homem que encon-
trar. A Deus! Ten
am. e p. - (Forth)

Minha Clarinda -

Murica 17 de março 1844 -

Finalmente descobri-se

hoje hum cento Juca Raia,
vizinho desta estancia, e que
me affiança ser pessoa ca-
praz; por elle pois te escre-
vi, mandando-te dezaceis
onças, os cadernos das ^{as} m.
cartuchas de numero 2 até
12, e os bucos, e caipirinha de
escrita... Deos lhe promta
a ventura! — Deigo na
mão da comadre Marian-
na mil quinze onças, e qua-
tro patacoens p.^a te levar, q.
com as dezaceis offima ditas,
fazem o total de quinhentas
patacoens... até o ^o m.
que inda tenho a receber,

he o producto daquelle
mal fadada tropa que
em 1838 cobrei de meus de-
vedores, e que com tão bon-
fi emprestei ao gover-
no pensando que seu pro-
ducto fosse applicado p.^a
cobrir parte da morda de
nossos soldados, proem...

Tão bem deigo acout.
Marianna hum relógio,
corrente de airo, p.^a te en-
tregar, o qual me foi en-
tregue por conta de hu-
ma divida, e como esta
desconcertado não o quero
ter comigo. Acuracha
sigo p.^a o exercito, de

onde me havia aparta-
do só p^a fazer-te este pro-
prio; e com m^{te} saudades q^e
ter esperanças de receber
breve notícias tuas.

Atteas! Teu am. e p^{ro}prio

F. F. F.

Minha Clarinda

Campo na fazenda do cap^m. Garcez 18 de
março 1844 - At cabo de che-
gar a esta força, e como estava
chovendo, fiz logo armar a
barraca, e principi a escre-
ver-te. Parece que me sinto
aliviado de hum peso enorme q^e
a todos os instantes me entrista-
va. Dede que segui o proprio...
agora só espero com ansiedade

a resposta. Não sei toda via se
o proprio irá bem dirigido ao
ponto que lhe indiquer. O gabi-
et veio comigo, m^{te} o Delfino,
e barbathainda ficaram na
curica. Tem hoje o gene-
ral parte official ao coronel
Amaral, e della const^a ter o
mesmo coronel com a força
de seu mando derrotado com-
pletamente as Moringue nas
pontas de bandiote, escapon-
do-se unicam^{te} com doze homens,
e gravem^{te} ferido. Do general
João Antonio, nada ha de
projectivo visto que não se tem
recibido hum lo^o officio seu.

A força do mando do Morin-
gen g^o foi derrotada, se con-
puncta de deusento e cincenta ho-

mens. et Deus! ^{tu} ^{am.} ^{após}
Fortouza

Minha Clarinda

Campo junto a est.^a de Garces 19 de março 44

Pouco a pouco vai desaparecendo a quadra das flores, e dos fructos!... aquelles desfolhadas e ~~murchas~~ ^{murchas} chas, e estas passadas de maduras ou secas, me estão advertindo que já vamos adiantados no outono... me estão advertindo por que esta bruxa vinda de tal, que nem eu havia feito reparo no frio que ~~já se sente~~ já se sente nas madrugadas, apesar de que são essas as horas em que o alarme não nos deixa sequer a mesquinha cama!... parece que a força de tantos contrastes, xadismos,

brado de sentir, alheio a dor, a frio, a calma, preciso vêr primeiro hui desaparecendo o magico matiz com que se orna a natureza nessa quadra querida, para sentir da estação a mudança! — Delirio, verdadeiro delirio, a isto eu chamaria, se o não tivera experimentado! Reflectindo-se porém, que vivo curtido de dores mortaes pelas magoas, acerbias magoas, que te rodeião, quanto fôr te convencer-se a razão dessa que chamarei minha física insensibilidade.... Se continuo lamentando tuas angustias, ea de nossos charros filinhos; sendo em parte o author de seus soffrimentos, que instante me reverterá para attender ~~att~~ a mim proprio? — Se mais, se dos males os menos

menores, são os que directam^{te}
me tocam, como adirtilos, e
todo o meu ser está attento
a ti, ^{aos filhinhos?} ~~a ti, a ti?~~ : e elles, cuja
idade vòs, sem lhes dar agra-
da educação que outr'ora em
nossos dias de ventura, com
tanto amor e enthusiasmo lhe
preparava! — Mas, mesmo as
durabrigos dos golpes da sorte,
Nos devemos julgar felizes, e
contemplar — mas estes miserave-
is entes que engolfados na ri-
queza, do suor alheio adquirida,
iludidos p. huma aparência —
grantera, não cessão de gemen
com a perenne dor do pungente
remorso! Elles podem conter
o ouro que hum dia deve ser

a herança de seus filhas, mas
calcular o grão de infamia q.
acompanha esse legado, já
mais... já mais! — Gran-
de deos! Não assim aconte-
rá aos nossos, m^a Clarinda! —
Quando elles deixarem o lecto pa-
terno, quando entrarem no
grande mundo, o vòlto do
seu rosto veril não será cre-
tado pelo apoucado calor da ven-
gonha ao ouvir falar de se-
us maiores! Elles não conta-
rão o ouro herdado; mas po-
rão referir com huma terna
innuacão, ~~o ouro~~ os nossos in-
fortunios! Suas faces toma-
rão n'esse instante o augusto
colouro da modestia, e não
o do prejo. E prais de remoz

nos infelizes minha clarinda?
oh, não, não. —

Até! Tenam ^{de} ~~esse~~
~~Forças~~

Minha Clarinda

Campo junto a estância do major
Leth. 20 de março de 1844.

O variado e interessante
nos sequito de cenas que nas
tardes do Outono nos apresen-
ta os campos, mostrando ao
longe hum todo ora amarello
desmaiado, ~~ora hum todo~~
ora branco, e logo nos valles
irada animado o lustroso ver-
de da Primavera..... Aqui
hum vasto taboleiro de-fleixi-
sha - prado que de ante mais
parava lanta forragem ao

fatigado corcel, que o mal vesti-
do soldado, procurando apenas o ali-
nhamento, sem ser ao pobre bruto
grato, insensivelmente alli o prun-
do, monticulos de secco trevo de
destroça pela encosta de humma
collina: logo, sobre hum elevado
serro, a solitaria tuna matira.
seus verde negros braços com o
branco selvagem de sua flor, que
parapendo envergonhada do pou-
co que com ella foi desvelada a
natureza, a mudo desabrocha na
quadra em q. as de mais flores
ja despidas da primitiva lou-
cania, não podem, a exemplo
das moças velhas, desdenhar de
hum joven feia.... assim he que
E. toda aprarte se divisa a ve-
getal produção gradualmente. Sen-
do a irresistivel força das esta-

cois; e pouco apouco, com mão
avara, se vem aproximando o
inverno.

Ontem ao entrar
do sol, sentado sobre hum mon-
teirinho de pedras que estava
frenteiro ao acampamento,
em tinha a vista ea ideia oc-
cupadas nestas meditações, e
afrechi que já era noite, q.
maquinalm^{te}. olhando p.^a o ori-
zonte, vi humma estrella q.
corria, deixando a pos de
si humma cauda luminosa...
eu me levantei exclamando =

ahi! tal-vez a m.^a Clarinda
vici tão bem correr esta es-
trela! ~~...~~ Diante fabri-
he o homem q.
gerencia dos publicos re-
goios, depe turbilhão de

ingratos, e de crimes, cuida
só de favor a felicidade de
humma esposa virtuosa, e de
filinhas innocentes! que
grata me he esta ideia, e que
de dissabores já me tenho for-
rado desde o mom^{to} em que
fiz semelhante voto! E não
chegará inda o momento
de nos reunir-mos!... Sim
elle se vai aproximando,
e em breve te apertará em
seus braços o

Teu am. esposo.

(Fim)

Minha Clarinda

Campo junto a ut.^a do major Leite
21 de março de 1844

Agora acaba de che-

gar o tenente Marcos, e Sr. elle re-
cebi a tua carta de 16 do corr.
escripta de São Felipe; terceira
que recebo depois de seis meses
de ausencia!!! Ah! de viras
a avida comprehendendo a obre-
ia, procurava a tua carta en-
tre as outras! Encontrala, e le-
la, foi obra de hum momento;
e quão acerba dor partiu logo
do meu coração, pela certeza da
tua infirmitade! O meu coração
que tão fiel, desde largo tempo
havia presagiado esse desastre
na estirada melancolia com
que se envolveo desde a pri-
meira noticia que tive dessa
infame molesta!... prorego
na leitura das de mais cartas,
hum pouco temeroso de en-

contrar na alguma dellas dis-
crição não favoravel dos sim-
ptomas da molesta; ao me-
mo tempo que de outro lado do cora-
ção batia o ardente desejo de
encontrar tão bem humma pro-
pria dissertação a semelhante
respeito, que tirando-me da de-
esperada incerteza em que
javia, produzia gozar hum mo-
mento o delicioso prazer que
me dava a esperança de
não ser grave o teu mal,
e da leitura da tua carta...
Já com a rapidez do relam-
pago, sentilão meus olhos so-
bre os diversos caracteres des-
sas cartas, e instantaniamen-
te fico imprevisto de seus conteú-
dos... Torno a pegar nas car-
tas do dois terceiros, proio, e

filhos, por serem as que dão
hũa ideia mais exacta da
tua enfermidade, e confron-
tando-as com os que nada
devo recear pelas tuas dores,
que só tenho de sentir as dores
que soffres. . . . Oh meu Deus!
Que balsemo consolador ve-
is vivificar meu ser abatido!
. . . . como o fumo desapareceu
essa febre sepulchral que me
oprimia hum minuto an-
tes, e hum nova existencia,
e he possivel, eu recuperarei! —
oh! minha Clarinda, — Deus;
o nosso amor, e a honra, são
infrangíveis testemunhas do
que digo, e do que tem soffri-
do minha alma. Oh Deus!

Teu am. effuso —

Fortes